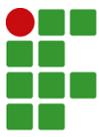




34 de Restaurante e Bar (Bases de Cozinha). A Diretora Geral fez contextualização do assunto, desta-
35 cando que houve grande progresso nas aulas ANPs, conforme o retorno apresentado pelos alunos.
36 Considerando o envio prévio de documento, aos membros do Colegiado, contextualizando brevemente
37 cada uma das UCs que serão transformadas em ANPs, não foi necessário apresentar as UCs
38 individualmente. Em espaço aberto para considerações, houve a manifestação da Direção DEPE que
39 destacou a necessidade de orientar os professores em relação ao planejamento das UCs do semestre.
40 Destacou especialmente os pedidos de requisições (que necessitam ser feitas com maior antecedência
41 para viabilizar os insumos). Feita uma análise do cenário que se apresentava, bem como considerando
42 o Plano de Ação do Câmpus, os professores forem orientados sobre a oferta de UCs teóricas e práticas,
43 que pudessem ser transformadas em ANP (com base na discussão do Curso como um todo, coordenação
44 e professores envolvidos). As UCs cuja oferta em ANP não é possível, continuam pendentes
45 para oferta oportunamente no formato presencial. A pedagoga Morgana questionou se em todos os
46 cursos que pedem as transformações houve encaminhamentos junto aos alunos, bem como sobre a
47 possibilidade de os estudantes refazerem a UC no formato presencial, quando houver a oferta. A
48 professora Luciane informou que em algumas UCs os professores já realizaram reunião com os estudantes.
49 Em outras, os professores definiram com base nas manifestações individuais dos estudantes
50 (representantes ou de grupos de representantes) que gostariam de finalizar as UCs. Assim os professores
51 reuniram-se para deliberação e farão a devolutiva aos estudantes sobre os encaminhamentos da
52 área. Destacou também que os estudantes que puderem fazer as UCs no formato ANP, poderão fazê-
53 lo quando a UC for ofertada presencial. Igualmente os alunos que não se manifestaram e reprovarem,
54 poderão repetir a mesma quando houver a nova oferta. Outra possibilidade é os alunos cursarem
55 novamente a UC, quando presencial, se assim desejarem (para aprimorar uma técnica específica).
56 Nesse contexto, não será possível garantir exclusividade de oferta para a turma após o retorno presencial,
57 mas a vaga do aluno fica garantida (apesar de não ser possível definir agora quando a oferta
58 acontecerá). A Diretora Geral destacou que estes alunos teriam uma matrícula especial para a participação
59 na UC presencial. No Curso de Eventos, a professora Jane Petry encaminhou uma carta aos
60 alunos explicando os procedimentos e possibilidades em relação a realização dos Projetos Integradores
61 (1 e 2) em ANP, ou trancar e cursar presencialmente quando for possível. Assim no PII será
62 ofertado o Curso de Extensão Captação de Recursos para Eventos por meio de Leis de Incentivo. No
63 PII2 a professora Ení Maria, responsável pela UC, confirmou que serão realizadas aulas práticas para
64 o planejamento e execução de evento online. A Diretora DEPE confirmou que o aluno que concluiu
65 o curso, pode retornar e fazer a UC novamente como aluno especial, no formato presencial, respon-

66 dendo a questionamento da pedagoga Meimilany. A pedagoga manifestou preocupações sobre a ope-
67 racionalização das UCs pela impossibilidade de prever todas as etapas requeridas e que podem invi-
68 abilizar a proposta (como o RDP, documentos institucionais ou a existência de vagas). A professora
69 Jane Petry indicou os artigos 53 e 76 a 81, do RDP, que garantem a matrícula como aluno especial,
70 havendo vagas. A diretora geral destacou que temos tido sobra de vagas, em especial, nas aulas do
71 segundo módulo em diante, havendo grandes chances de encaixar o aluno especial nas UCs. Destaca
72 que na volta das aulas presenciais muitos procedimentos precisarão ser revistos, pois estaremos num
73 momento totalmente atípico e com novas e diferentes necessidades, em consequência da pandemia.
74 A pedagoga Meimilany sugeriu que sejam priorizados os alunos do período ANP, em detrimento de
75 oferta de novas vagas. Apesar de ser uma questão mais complexa, a Diretora Geral indicou que tirar
76 vagas não é o caso, pois pela quantidade de vagas ofertadas não será necessário. Concordando com a
77 colocação, a Diretora DEPE indicou que neste semestre houve aumento do número de vagas, nas
78 unidades teóricas, para atender as novas turmas e os alunos que ficaram com pendências. Destacou
79 ainda que no retorno das atividades presenciais, serão priorizadas as turmas que ainda não concluíram.
80 A projeção de novas turmas fica atrelada a disponibilidade de carga horária docente, sala de aula e de
81 laboratórios. A diretora destaca ainda que o DEPE pode aumentar o número de vagas de uma turma,
82 mas não tem autonomia para reduzir o mesmo, considerando que o PPC (que indica turmas de 40
83 vagas) deve passar pelo Colegiado do Câmpus. Em relação ao Curso de Restaurante e Bar, a pedagoga
84 Morgana questiona como os conteúdos das três UCs serão ministrados dentro da Ambientação Pro-
85 fissional e das Atividades Complementares (Módulo 2). A professora Flávia indicou que nas duas
86 UCs do Módulo 2 (que podem ser vistas como coringa) existe a possibilidade de incorporar os con-
87 teúdos das UCs práticas (do Módulo 1) que serão transformadas em ANPs. Assim os alunos mantêm
88 o vínculo com a instituição e as UCs do Módulo 1 serão ministradas totalmente em ANP (nas turmas
89 novas que entraram durante o período de ANP), sem demonstração ou exigência de produção. Os
90 professores farão as demonstrações de produção (módulo 1), sem necessidade de auxílio financeiro
91 aos alunos. Já a análise sensorial e degustação de bebidas acontecerá no módulo 2. Indicou que os
92 alunos ficaram muito satisfeitos com os ajustes apresentados pelos professores, em função da reali-
93 dade que está imposta pela pandemia. O professor Fernando Goulart destacou que no contexto atual
94 não estamos fazendo o que consideramos o ideal, mas estamos fazendo o possível. É uma escolha do
95 aluno fazer a UC no formato ANP ou presencial. Igualmente destacou que quem tem autonomia para
96 decidir a possibilidade e a viabilidade de transformar as unidades práticas em ANP é o professor da
97 UC, pois ele é quem conhece com profundidade o contexto. Lembra que todas as contextualizações
98 foram feitas e o Colegiado já está apto a votar. Assim a Presidente do Colegiado chamou para a



99 votação. Os representantes docentes e discentes aprovaram a proposta. A votação dos TAEs foi feita
100 pela suplente Vanessa (Valéria não estava no momento da votação) que votou favorável e a titular
101 Morgana se absteve de votar. Assim foi aprovada a oferta em ANP, das UCs relacionadas: Curso de
102 Eventos: Aulas práticas do PI 1 e PI 2 (Turma 2020); Curso PROEJA Cozinha: Habil. Básicas Cozinha
103 nha 1 e Habil. Básicas Cozinha 3; Cursos PROEJA Panificação: Habil. Básicas Panificação 2, Res-
104 trições Alimentares na Panificação e Panificação Internacional; Curso de Restaurante e Bar: Técnicas
105 de Sala e Copa, Bebidas e Cultura Cervejeira, Introdução a Sommellerie e Bases de Cozinha; Curso
106 de Cozinha: Cozinha Brasileira, Habilidades de Cozinha 2, Clássica Francesa e Italiana e Ambien-
107 tação profissional. **Acionamento da Fase 1 do Plano de Segurança Sanitária do Câmpus:** A diretora
108 Geral explanou brevemente sobre todas as fases, reforçando que hoje estamos na Fase 0 e que o
109 CONSUP delegou aos Colegiados dos Câmpus que deliberem sobre o Câmpus passar para a Fase 1.
110 Nessa fase o Câmpus que tem estudantes que estão em fase do TCC (e precisam ir ao Câmpus para
111 finalizar o projeto de TCC ou de pesquisa), permite o acesso ao Câmpus de estudantes e seus profes-
112 sores orientadores. Destacou que no nosso Câmpus não temos estudantes em TCC que precisam de-
113 senvolver suas atividades no Câmpus. Assim, no Câmpus Florianópolis-Continentes a Fase 1 é para a
114 preparação do ambiente do Câmpus para a fase 2, ainda sem estudantes no Câmpus. Também não
115 haveria retorno das atividades presenciais de maneira geral, tendo continuidade de todas as atividades
116 possíveis de maneira remota (aulas continuam em ANP e os trabalhos administrativos continuam
117 sendo remotos) e sendo feitas no Câmpus somente as atividades essenciais. Assim, em termos práticos,
118 muda muito pouco a realidade que temos hoje, mas avançamos no cenário. A professora Jane lembrou
119 também que é necessário um período mínimo de 15 dias na Fase 1 (sem indicação de período máximo),
120 para depois acionar a Fase 2 (que é quando teríamos 30% dos estudantes voltando ao Câmpus). Na
121 fase 3 teríamos a volta de 50% dos estudantes, na Fase 4 teríamos 80% e na Fase 5 seria o retorno
122 integral. Destacou que é possível retroceder de Fase a qualquer momento (no caso de agravo da pan-
123 demia) ou de avanço de Fase mais rápido (caso aconteça algo que supere totalmente a pandemia).
124 Informou que no Município de Florianópolis as vacinas da Covid, para os profissionais da Educação,
125 acontecerão a partir de 31/maio. Em princípio o IFSC não entra nos primeiros grupos, pois estamos
126 trabalhando de maneira remota e não somos da educação básica. O servidor Moises (como servidor
127 do Câmpus e Conselheiro do CONSUP) se manifestou, fazendo considerações sobre a importância
128 da ativação da Fase 1 para a preparação do nosso Câmpus. A seguir a Diretora Geral abriu espaço
129 para considerações e, na sequência, a votação do ponto de pauta. A servidora Gleicy informou que os
130 representantes TAEs se reuniram e optaram por encaminhar um questionário alusivo ao acionamento
131 da Fase 1 aos servidores TAEs. Assim, de acordo com a pesquisa realizada, os TAEs manifestaram



132 que não são favoráveis ao acionamento da Fase 1, em especial pelo receio em precisar retornar pre-
133 sencialmente. A professora Jane manifestou que talvez não tenha ficado bem esclarecido sobre o que
134 é exatamente a Fase 1, considerando que na mesma não tem retorno presencial. As representantes
135 Morgana e Vanessa manifestaram-se, indicando que a consulta ao segmento TAE foi feita via formu-
136 lário a respeito do acionamento da Fase 1 e amplamente divulgado via e-mail e WhatsApp. Houve,
137 inclusive, uma retificação de e-mail, porém as representantes se colocaram à disposição dos colegas
138 para conversar e esclarecer possíveis dúvidas sobre o assunto. Quando questionadas sobre o porquê
139 de não terem realizado reunião com os técnicos- administrativos, justificaram que a Direção Geral já
140 havia promovido duas reuniões abertas e divulgado as respectivas gravações, bem como os documen-
141 tos alusivos ao tema. Além disso, os documentos foram novamente enviados aos técnicos junto ao e-
142 mail em que fora encaminhado o questionário para manifestação sobre o acionamento (ou não) da
143 Fase 1. As representantes entendem que todos os servidores têm a obrigação de se apropriarem do
144 tema e que não foi falta de informação ou de entendimento, mas sim, muito provavelmente, falta de
145 interesse em participar nos momentos disponibilizados pela gestão e de contribuir com o tema que é
146 de responsabilidade de todos. Na sequência a professora Jaqueline, representante dos docentes (e em
147 nome também do titular Fernando), informou que todos os professores foram consultados por meio
148 dos articuladores de área, resultando numa votação favorável ao acionamento da Fase 1. Os represen-
149 tantes discentes (Felipe e Andréa) se manifestaram e votaram favorável ao acionamento da Fase 1.
150 As representantes dos servidores TAEs (Valéria e Morgana) votaram contrárias ao acionamento da
151 Fase 1. Desta forma foi deflagrado HOJE o acionamento da Fase 1 no Câmpus Florianópolis-Conti-
152 nente, sem data prevista para o avanço de Fase. **Comissão Eleitoral para as Coordenações (FG e**
153 **FCC):** A Presidente do Colegiado informou sobre a necessidade de eleição para que todas as novas
154 coordenações assumam em julho/2021. Informou que a professora Ení Maria já fez uma atualização
155 do Edital voltada para a votação online, para posterior revisão geral pela Comissão Eleitoral e apro-
156 vação final pelo Colegiado. Foi apresentado um esboço do cronograma das atividades para orientar
157 as ações que devem ser desenvolvidas durante o mês de junho/2021. Assim a Diretora Geral fez o
158 convite para os membros do colegiado manifestarem seu interesse em participar da Comissão Eleito-
159 ral (sugerindo haver representante de cada segmento: docente, TAE e discente), desde que não tenham
160 interesse em candidatar-se a alguma das Coordenadorias. A discente Andrea manifestou interesse
161 em participar da Comissão. Não havendo outras manifestações de disponibilidade, a Presidente do
162 Colegiado indicou que o convite será estendido a outros servidores para compor a Comissão Eleitoral.
163 A professora Jaqueline sugeriu observar a disponibilidade de carga horária dos docentes, para indicar
164 um representante do segmento na Comissão. A professora Jane solicitou a Diretora DEPE para fazer

165 esta análise. **Processo de cessão do servidor Fernando César Fiorini Ribas:** O servidor recebeu o
166 convite para ocupar a Gratificação Temporária de Atividades em Escolha de Governo, nível médio,
167 da Coordenação-Geral de Execução de Cursos, da Diretoria de Desenvolvimento Profissional da
168 ENAP. A Diretora Geral manifestou sua dúvida sobre trazer esta pauta para o Colegiado ou definir
169 junto ao Conselho de Gestão. A servidora Morgana manifestou que entende ser no Colegiado, por ser
170 mais representativo. Respondendo ao questionamento do professor Fernando Rocha, que perguntou
171 sobre existir uma previsão regimental para esta ação, a Diretora Geral informou que não está explícita
172 no Regimento do Colegiado como deliberação do mesmo. A servidora Gleicy perguntou por que
173 algumas movimentações vão para o Colegiado e outras não. Como não está explícito no Regimento,
174 a Diretora Geral reforçou que tem passado no Colegiado quando, por exemplo, trata-se de um Edital
175 que indique o aval do Colegiado ou que cause algum impacto mais significativo nas atividades do
176 câmpus, como é o caso da cessão sem substituto. Destaca que como os últimos casos foram passados
177 no Colegiado, ficou o entendimento que os novos casos deveriam passar pelo Colegiado também. A
178 professora Jaqueline indicou que anteriormente foram deliberadas no Colegiado algumas cessões de
179 professores que não tinham substituto, em função do impacto no trabalho. Naquelas situações a área
180 manifestou-se indicando se ela poderia absorver as atividades do professor cedido. Assim sugere que
181 o Setor indique se consegue absorver a carga horária do servidor. A servidora Vanessa manifestou
182 preocupação com cessão total quando não se tem contrapartida para a instituição, pois tem ouvido
183 muito sobre a falta de TAE (e a CGP sempre foi um foco alvo de volume de trabalho em relação a
184 quantidade de servidores). Assim entende que toda cessão deva passar pelo colegiado para haver certa
185 isonomia. O professor Fernando Rocha destaca a necessidade de haver um protocolo (prévio) a ser
186 seguido para que não aconteça uma análise personalizada. Assim as manifestações do Setor (que vai
187 absorver o volume de trabalho do colega) e da Direção (pela visão ampla do contexto), são importan-
188 tes para embasar a decisão do Colegiado. A professora Luciane mencionou que as licenças capacita-
189 ção e afastamento para pós-graduação (que não têm passado pelo Colegiado) têm previsão de retorno
190 do servidor, possibilitando melhor absorção do impacto. Destaca também a importância de ter um
191 processo mais claro, para não tornar algo pessoal e sim considerando o funcionamento da instituição.
192 O servidor Fernando Ribas contextualizou que já atua na ENAP como facilitador (além da sua carga
193 horária do IFSC) e agora recebeu o convite. Ainda não é certa sua ida, mas é necessário o aval do
194 Colegiado para dar continuidade ao processo junto à ENAP. Indicou que anteriormente não houve
195 nenhuma situação de cessão, semelhante à sua, que tenha passado pelo Colegiado. Usualmente o
196 Setor se organizava e a chefia imediata deliberava. Ouvidas as considerações dos participantes da
197 reunião, a Presidente do Colegiado indicou que é importante que a decisão sobre a cessão do servidor



198 seja feita via Colegiado, visto que há impacto no desenvolvimento das atividades. Devido ao adian-
199 tado da hora, a Presidente interrompeu a reunião, indicando a realização de reunião extraordinária,
200 para discussão dos demais pontos de pauta. **3. Encaminhamentos:** a) Enviar a todos os servidores do
201 Câmpus o Plano de Ação do IFSC Florianópolis-Continente, aprovado junto a Prefeitura Municipal
202 de Florianópolis. b) Colocar a agenda de reuniões do Colegiado no site do Câmpus, bem como na
203 agenda dos representantes do Colegiado. c) Solicitar parecer escrito da chefia imediata e do Setor,
204 alusivo ao pedido de cessão do servidor Fernando César Fiorini Ribas. d) Realizar reunião extraordi-
205 nária do Colegiado em 02 de junho de 2021, às 14h, para retomar os pontos de pautas que não foram
206 realizados durante a reunião (continuidade da pauta sobre a cessão do servidor Fernando César Fiorini
207 Ribas; troca de Coordenadoria de Compras; aprovação do Edital para eleição das coordenações; e
208 revisão do Regimento do Colegiado do Câmpus). Assim, a Presidente do Colegiado do Câmpus Flo-
209 rianópolis-Continente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, pro-
210 fessora Jane Parisenti, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião da qual eu, Ení Maria
211 Ranzan, lavrei a presente ata.

212 ORIGINAL ASSINADA

213 Ení Maria Ranzan

214 Secretária